

COMO chegou a se reunir gente das mais diversas origens lingüísticas na costa do Pacífico na América do Norte para produzir uma cultura tão homogênea é uma pergunta com muitas respostas. Os mitos dos "Haida" e dos "Tlingit" falam de migrações dos rios Skeena e Stikine até chegar à costa. Os "Haida" contam que quando chegaram às ilhas Rainha Carlota encontraram um outro povo que lá vivia.

Mas os povos ao sul do Skeena e os Kwakiutl, os Nootka e os Salish não possuem mitos de migração e não sabem há quanto tempo estão habitando a costa. As únicas evidências para uma base são as descobertas arqueológicas que demonstram o desenvolvimento dos povos

Nessa era glacial extrema, toda a costa do Pacífico até o norte do Estado de Washington — USA — estava coberta de gelo. Mas havia uma franja de terra que atravessava o norte do Alasca indo até ao Território de Yukon, sem gelo. Possivelmente os antepassados deste povo emigraram por esta rota, onde procuraram as ricas terras pesqueiras da costa.

Mas não é somente a arqueologia que pode falar destes povos. Os primeiros europeus que se avistaram com os índios da costa foram, talvez, os tripulantes do barco de Vitus Bering, que desembarcaram nas terras dos Tlingit em 1741 e nunca regressaram. O primeiro registro verdadeiro dos povos do Cedro data da expedição de Juan Perez,

mente, resulta uma impressionante continuidade em forma e estilo.

CULTURA ● Tecnicamente, a cultura que Cook e os espanhóis encontraram nos anos 1770 não tinha saído da idade da pedra. Sua gente utilizava o cobre da região, martelando a frio para ornamentação e estava familiarizada com o ferro, já que possuía algumas folhas de ferro de origem asiática, que lhes devem ter chegado por meio do comércio indireto da Sibéria. Mas a grande maioria do trabalho em madeira que caracterizou sua cultura foi realizado com pedras de numerosas formas.

Politicamente, os povos do Cedro tinham somente as instituições mais rudimentares, mas socialmente sua organização era bastante complexa. Não tinham sentido de nacionalidade e sequer havia suficiente unidade política dentro dos diversos grupos lingüísticos.

Alguns Nootka haviam criado uma confederação livre de povos, mas só tinham uma tênue semelhança com as bem organizadas confederações Blackpoot e Iroqueses. Mesmo dentro dos povoados o sentido de comunidade era fraco e a unidade mais estável entre os povos índios da costa era a casa-grande habitada por uma família numerosa, cujo dirigente tinha a posição social de chefe, utilizando os títulos ancestrais mais altos pertencentes à sua linhagem. A maioria das pessoas que compartilhava a casa de alguma maneira estava relacionada com o chefe dela. Mas esta gente estava dividida entre nobres e plebeus. Havia também uma classe de escravos, geralmente prisioneiros capturados em emboscadas ou invasões que faziam com guerra entre os povos da costa.

As casas eram grandes e de madeira, chegando a medir 18 por 12 metros com 4,5 metros de altura. Eram centradas no fogão que era feito a alguns metros abaixo do solo e contava com um sistema para saída da fumaça. Acima do fogão saíam uma ou mais plataformas até aos quatro cantos da casa. Estes espaços destinavam-se aos vários grupos familiares que habitavam a casa. Em volta da casa, a partir da porta, com o compartimento do chefe atrás de um biombo talhado ao fundo. O mobiliário era escasso. Todos dormiam em cobertas de cortiça de cedro ou de pele de veado. Os pertences eram guardados em caixas de madeira talhada ou cestecidas e coloridas. Tinham também engenhosas caixas para cozinhar feitas de madeira, nas quais ferviam água; jogando dentro, em seguida, pedras aquecidas e recipientes diversos para servir a comida.

Uma aldeia possuía entre seis e trinta casas grandes, construídas a



Máscara Ksan.



Exemplo de um tótem.

Povos do Cedro

2.ª parte (Final)

há vários milênios através das montanhas costeiras até o oceano, passando pelo rio Fraser.

Existem poucas dúvidas sobre os ancestrais destes povos que tiveram sua origem na Ásia. A aparência física, formas que se repetem na arte chinesa antiga, a extraordinária semelhança nos ritos mágicos praticados na Sibéria e a dos povos do Cedro são evidências que sugerem a migração dos ancestrais dos índios da costa pelo estreito de Bering, antes do último período glacial, que terminou há aproximadamente dez mil anos antes de Cristo.

que partiu do México na direção norte e, em 1774, em frente às ilhas Rainha Carlota, foi recebido por chefes "Haida" mascarados, executando danças de boas-vindas e demonstrando desejos de paz e amizade. Quatro anos mais tarde, em 1778, o Capitão James Cook e seus homens foram os primeiros europeus a observarem de perto a arte e os costumes dos povos do Cedro. Hoje em dia, nos museus da Europa existem máscaras (*Canadá Hoje* n.º 5 — capa) e outros objetos que foram coletados por Cook e seus homens. Se compararmos estes objetos com os que são feitos atual-